Rafael Ribeiro/ CBF

Carlo Ancelotti recebeu o agasalho retrô de Zagallo, técnico do Tri, das mãos de Felipão, técnico do Penta, que "passou o bastão" para o italiano

'Já me sinto em casa', diz Carlo Ancelotti ao assumir a Seleção Brasileira

Treinador italiano foi apresentado em grande evento no Rio de Janeiro

Por Pedro Sobreiro

A CBF recebeu o técnico Carlo Ancelotti com uma apresentação que teve todo jeitão de evento. A cerimônia, ocorrida no hotel Grand Hyatt, na Barra da Tijuca, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, também anunciou a primeira convocação do novo treinador da Seleção Brasileira.

O evento começou com uma mensagem do novo presidente da CBF, Samir Xaud.

"Nós estamos fazendo história. A CBF contrata um dos maiores técnicos do mundo, um cara muito experiente e que ama o futebol brasileiro. Ele tem experiência com jogadores brasileiros, e a CBF fica muito feliz com esse contrato. Nós acreditamos muito no trabalho da comissão técnica, juntamente com ele, e vai dar total autonomia de trabalho para o Carlo [Ancelotti] e para o Rodrigo [Caetano]. E o que nós queremos é colocar novamente a Seleção Brasileira onde ela merece", disse.

Em seguida, o Diretor de Seleções da CBF, Rodrigo Caetano, exaltou a carreira de Ancelotti e agradeceu os técnicos anteriores do ciclo desta Copa do Mundo 2026.

"É motivo de honra poder estar ao lado do treinador mais vitorioso do mundo, que vem também para a Seleção mais vitoriosa, a maior de todas elas. Existe uma fórmula de sucesso por trás da trajetória do Mister, e essa fórmula é a gestão de pessoas que ele faz e a simplicidade com que ele faz. Eu tenho certeza absoluta que, faltando um ano para a Copa do Mundo, ele é a pessoa mais indicada para estar à frente da nossa Seleção. Eu também gostaria de agradecer a todos os treinadores que passaram por esse ciclo, que também deixaram seu legado, que começou com o Ramon Menezes, passou pelo Fernando Diniz e, por último, um agradecimento especial ao Dorival Júnior. Eles passam esse bastão ao Carlo Ancelotti para finalizar a nossa classificação para a Copa do Mundo do ano que vem e conduzir a nossa Seleção ao tão almejado hexacampeonato", disse.

Então, Ancelotti falou como treinador da Seleção Brasileira pela primeira vez.

"Minha primeira impressão [do Brasil] foi incrível! É uma honra, um motivo de orgulho comandar a melhor Seleção do mundo. E eu tenho a expectativa de fazer um grande trabalho, porque tenho muita ambição de fazer o Brasil campeão novamente. Juntos, vocês me receberam com muito carinho, e espero fazer um trabalho muito responsável. Sou grato à CBF por me trazer e grato ao Real Madrid por me deixar abrir as negociações para esse grande desafio. Eu sempre tive uma conexão muito especial com o Brasil", disse.

"Minha conexão com o Brasil começou nos anos 1980, tendo companheiros como Falcão, Toninho Cerezo, e depois, ao longo dos anos, treinei 34 jogadores brasileiros. Treinei os melhores, como Ronaldo, Rivaldo, Ronaldinho, Pato, Kaká, Douglas Costa, Marcelo, Cafu, Dida, Roque Júnior, Emerson... Foram muitos jogadores. Além dos mais recentes, como Vini Jr., Endrick e Rodrygo. Essa conexão começou muito cedo na minha carreira, e agora, pela primeira vez, estou no Rio de Janeiro. Eu já estive nas principais cidades do mundo, mas me faltava o Rio. Então também quero aproveitar a cidade", completou Ancelotti.

Em seguida, a CBF exibiu uma mensagem do técnico do Tetra, Carlos Alberto Parreira, desejando sucesso, e trouxe à mesa Felipão, o técnico do Penta, que presenteou Ancelotti com um agasalho retrô de técnico do Brasil, lançado no último ano pela fornecedora de materiais esportivos da Seleção, 'passando o bastão' para o italiano.

"É um prazer, uma alegria, uma satisfação e uma felicidade estar contigo aqui, e te desejamos o melhor possível. Sejas tu, sejas a pessoa que sempre foste, que vais conseguir aqui no Brasil tudo aquilo que conseguistes em toda tua vida. Estaremos sempre contigo em qualquer situação. Tudo de bom e o melhor para o nosso Brasil", disse Felipão.

CBF

Sem Neymar, primeira convocação de Ancelotti mistura juventude com experiência

Comissão técnica

Após sua apresentação oficial de Carlo Ancelotti, o treinador anunciou oficialmente sua nova comissão técnica, composta por profissionais que trabalharam com ele no Real Madrid, mas também mantendo peças-chave da antiga comissão brasileira.

Os auxiliares são Paul Clement e Francisco Mauri. Mino Fulco assume como auxiliar, mas também exercerá a função de preparador físico junto a Cristiano Nunes, do Atlético-MG.

O ex-zagueiro Juan segue como Coordenador técnico, e trabalhará com Simone Montanaro, Thomaz Koerich e Bruno Baquete, que compõe o time de analistas.

O time médico será composto pelo Dr. Rodrigo Lasmar, Felipe Kalil e Andréia Picanço. Já Guilherme Passos assume como fisiologista.

Por fim, Taffarel e Marquinhos serão os preparadores de goleiros.

Um detalhe que chamou atenção nessa equipe foi a ausência de Davide, filho de Ancelotti, que vai tentar seguir carreira solo como técnico. No momento, ele negocia com uma equipe da Escócia. Porém, caso não dê certo, é bem provável que ele integre o time de auxiliares no futuro.

"O Davide está negociando neste momento com um time europeu, então não me pareceu correto trazê-lo comigo. Veremos o desfecho dessa negociação. Se ele fechar com a equipe, desejarei tudo de bom a ele. Se não acontecer, ele poderá chegar ao time a qualquer momento", explicou o italiano.

Sonho de um país

Ancelotti também explicou como foram seus últimos dias, já se preparando para a Seleção Brasileira, e afirmou que tentará construir um ambiente familiar dentro da Seleção.

"Avaliamos a estrutura da CBF, e vimos que há uma estrutura muito bem organizada. Então, tentaremos trabalhar juntos, porque é um trabalho de equipe. Aqueles que trabalham no entorno da equipe, e com os jogadores, são muito importantes. Mas o mais importante é o ambiente que criaremos. Tem que ser um ambiente familiar, de respeito. O respeito é extremamente importante, e é a partir dele que podemos extrair o melhor de nós. É um grande desafio, mas esse conceito de criar uma família será fundamental, porque o objetivo de ganhar uma Copa do Mundo não pode ser de apenas 23 jogadores, de uma equipe. Tem que ser um objetivo comum de todo o país, e o Brasil tem um amor incondicional pela Seleção. E isso vai nos ajudar muito nesse desafio do Mundial", explicou Ancelotti.

Convocados

Finalizada a apresentação, Ancelotti divulgou sua primeira convocação como treinador da Seleção Brasileira, sem Neymar e com cinco jogadores do Flamengo.

■ Goleiros

Alisson (Liverpool)
Bento (Al-Nassr)
Hugo Souza (Corinthians)

■ Defensores

Alex Sandro (Flamengo)
Alexsandro (Lille)
Lucas Beraldo (PSG)
Carlos Augusto (Inter de Milão)
Danilo (Flamengo)
Léo Ortiz (Flamengo)
Marquinhos (PSG)
Vanderson (Mônaco)
Wesley (Flamengo)

■ Meio-campistas

Andreas Pereira (Fulham)
Andrey Santos (Strasbourg)
Bruno Guimarães (Newcastle)
Casemiro (Manchester United)
Éderson (Atalanta)
Gerson (Flamengo)

■ Atacantes

Antony (Bétis)
Estêvão (Palmeiras)
Gabriel Martinelli (Arsenal)
Matheus Cunha (Wolverhampton)
Raphinha (Barcelona)
Richarlison (Tottenham)
Vinicius Junior (Real Madrid)

O grande destaque dessa convocação foi a surpreendente quantidade de defensores convocados (9), superando o de qualquer outra convocação dos últimos três técnicos.

O treinador também promoveu os retornos de Casemiro e Richarlison, que foram treinados anteriormente por Ancelotti, e devem voltar ao time com muita moral.

O treinador explicou a não convocação de Neymar Jr., que se recuperou recentemente de lesão. Ele afirmou ter ligado para o jogador e explicado que quer o atleta com vigor físico, e que o próprio Neymar teria concordado.

Durante a coletiva de imprensa, o técnico foi perguntado se adotaria um jogo mais propositivo ou reativo na Seleção. Ancelotti afirmou que não terá um único estilo de jogo, porque isso deixaria a Seleção Brasileira 'previsível'. A ideia é moldar os jogadores ao que o jogo pede, e não o contrário.

Ele também falou sobre a alegria do povo brasileiro e disse já se sentir em casa.

"Não digo que os italianos têm essa mesma alegria do brasileiro, mas eu tenho, e isso será importante para trabalhar no Brasil, essa identificação. Eu vi a recepção de todos desde que cheguei e já me sinto em casa", concluiu.

Estreia oficial

A estreia oficial de Carlo Ancelotti acontecerá no próximo dia 5 de junho, quando o Brasil viajará a Guayaquil para enfrentar o Equador. Em seguida, ele sentirá o calor da torcida brasileira em 10 de junho, quando o Brasil receberá o Paraguai na Neo Química Arena, em São Paulo.

Com 21 pontos conquistados, o Brasil é o quarto colocado nas Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo FIFA 2026. Faltando quatro jogos para o fim das eliminatórias, o Brasil já poderá confirmar sua classificação caso vença esses dois jogos.